



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

SANTOS BRASIL ANUNCIA EBITDA AJUSTADO DE R\$ 55,3 MILHÕES COM MARGEM DE 23,6% NO 2T15.

São Paulo, 05 de agosto de 2015 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Orlando Mansur Pereira
Diretor Executivo - Finanças, Contabilidade & RI
Tel.: (0xx11) 3279-3279
Fax: (0xx11) 3279-3242
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 2T15

Data 06 de agosto de 2015.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 2188 0155
+ 1 646 843 6054
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 2188 0400
Senha: Santos Brasil

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 2188 0155
+ 1 646 843 6054
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 2188 0400
Senha: Santos Brasil

Webcast ao vivo pela Internet:

<http://www.santosbrasil.com.br/pt-br/relacoes-com-investidores>

Cotação

Fechamento em 05/08/2015
R\$ 14,10 por Unit
Market Cap: R\$ 1,878 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- A Companhia encerrou o **2T15** com total de **228.169** contêineres movimentados nos três terminais que opera;
- O **Tecon Vila do Conde** movimentou **10.247** contêineres no **2T15**, volume que **supera** em **29,4%** a movimentação do terminal no **2T14**. O número de **contêineres movimentados** no **primeiro semestre** de **2015** pelo terminal apresentou **crescimento** de **37,4%**;
- O **Tecon Imbituba** apresentou movimentação **recorde** em sua operação de **carga geral** no **2T15** com total de **93.978 toneladas** movimentadas e **crescimento** de **363,4%**. O **crescimento acumulado** do ano foi de **188,2%** com total de **111.925 toneladas**;
- O **mix** de contêineres **cheio-vazio** registrado pela Companhia apresentou recuperação, com total de **74,1%** de contêineres **cheios** no **2T15** em comparação com **71,9%** registrados no **2T14**. No **acumulado** do ano o **mix** manteve a tendência de **recuperação** com **74,2%** de **cheios** em **2015** versus **71,3%** em **2014**;
- O **TEV** manteve a **tendência** operacional apresentada no **1T15** e movimentou **56.147 veículos** no **2T15** com **crescimento** de **14,0%**. O **crescimento acumulado** foi de **13,7%**;
- A **receita líquida** consolidada **ajustada** totalizou **R\$ 232,1 milhões** no **2T15**;
- No **2T15** a Companhia registrou **EBITDA ajustado** para efeitos não recorrentes de **R\$ 55,3 milhões**, com **margem** de **23,6%**;
- A Companhia encerrou o trimestre com um saldo de caixa de **R\$ 172,7 milhões** e **dívida líquida** de **R\$ 152,3 milhões**, **0,6 vezes** o **EBITDA** dos últimos 12 meses.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais - contêineres	228.169	258.657	-11,8%	436.657	510.606	-14,5%
Contêineres Cheios	169.168	186.035	-9,1%	324.132	364.212	-11,0%
Contêineres Vazios	59.001	72.622	-18,8%	112.525	146.394	-23,1%
Operações de cais - carga geral (ton)	96.651	20.096	380,9%	124.230	44.992	176,1%
Operações de armazenagem	27.822	33.135	-16,0%	55.714	68.133	-18,2%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	13.785	18.494	-25,5%	28.025	39.612	-29,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	56.147	49.254	14,0%	100.949	88.824	13,7%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

(unidades)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Contêineres Cheios	169.168	186.035	-9,1%	324.132	364.212	-11,0%
Tecon Santos	158.975	171.502	-7,3%	302.820	341.034	-11,2%
Tecon Imbituba	4.376	10.303	-57,5%	8.134	13.744	-40,8%
Tecon Vila do Conde	5.817	4.230	37,5%	13.178	9.434	39,7%
Contêineres Vazios	59.001	72.622	-18,8%	112.525	146.394	-23,1%
Tecon Santos	52.998	66.841	-20,7%	98.417	135.455	-27,3%
Tecon Imbituba	1.573	2.093	-24,8%	4.412	3.722	18,5%
Tecon Vila do Conde	4.430	3.688	20,1%	9.696	7.217	34,3%
Carga Geral (ton)	96.651	24.896	288,2%	124.230	44.992	176,1%
Tecon Santos	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	93.978	20.279	363,4%	111.925	38.835	188,2%
Tecon Vila do Conde	2.673	4.617	-42,1%	12.305	6.157	99,9%

Os três terminais operados pela Companhia movimentaram **228.169** contêineres no **2T15**, registrando **queda** de **11,8%** em relação ao 2T14 e redução acumulada no ano de 14,5%. Essa queda é resultado da redução de 11,1% no total de contêineres movimentados pela Companhia no Porto de Santos, local onde está situado o principal terminal operado pela Companhia e cujo mercado de contêineres vem passando por ajustes desde o aumento de capacidade observado em agosto de 2013. O incêndio ocorrido em um terminal de combustíveis no mês de abril de 2015 resultou na atracação de navios no Tecon Santos cujo destino final era outro terminal, o que resultou em movimentação extraordinária de aproximadamente 9.000 contêineres neste mês. No **2T15**, o Tecon Santos registrou **34,9%** de **market share** no **Porto de Santos** (41,2% no 2T14), **1,8 p.p. acima** do **market share** registrado no 1T15. Mesmo passando por um momento de ajuste com queda da demanda e aumento da competição, o Tecon Santos manteve-se responsável pela maior parte dos contêineres operados pela Companhia e movimentou 92,9% do volume total no 2T15 (92,7% no 2T14).

O **Tecon Imbituba** apresentou **redução** de **52,0%** no total de contêineres movimentados ao longo do **2T15**. A queda registrada foi resultado da redução de 95,0% observada na movimentação de contêineres de transbordo. Essa redução



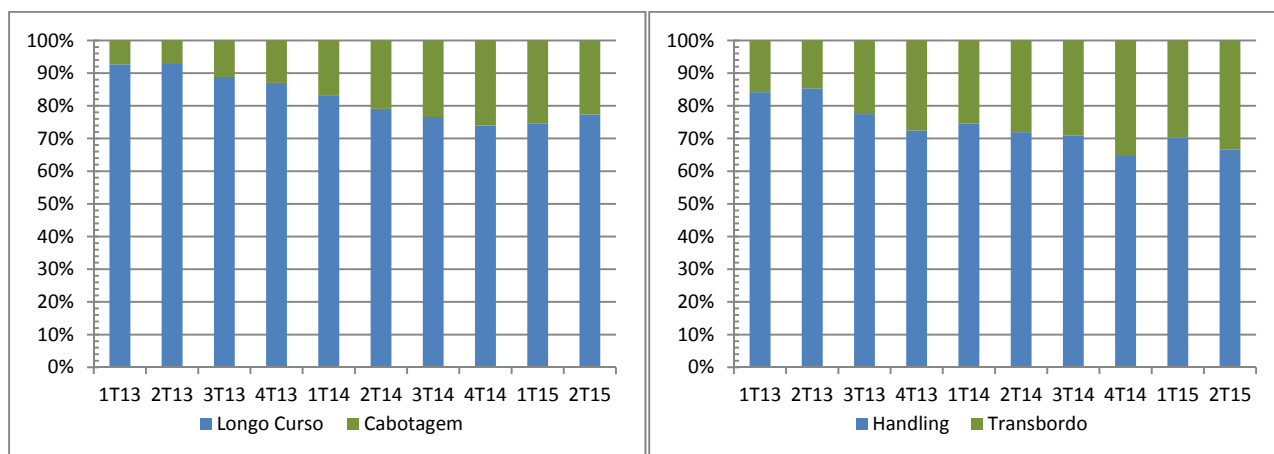
SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

decorre do fim da operação de uma linha de cabotagem, a qual também funcionava como *feeder* para um serviço de longo curso, abastecendo os navios do respectivo serviço com contêineres de transbordo. Apesar do desempenho observado na movimentação de contêineres, a operação de **carga geral** não containerizada registrou **crescimento superior a 350,0%**, resultado do esforço comercial em **diversificação** das atividades operacionais.

O **Tecon Vila do Conde** manteve a tendência de crescimento no volume e apresentou **incremento de 29,4%** no 2T15 (acumulado de 37,4% no ano), com aumentos expressivos na movimentação de contêineres tanto de longo curso como de cabotagem.

No **consolidado** a **redução** do volume foi registrada tanto nas operações de **longo curso** como nas operações de **cabotagem** com quedas de **11,8%** e **4,9%** respectivamente em comparação com 2T14. As operações de cabotagem foram responsáveis por **22,5%** do total movimentado no **2T15** (22,9% no 2T14 e 25,5% no 1T15). As operações de **transbordo** foram responsáveis por **33,4%** do total movimentado no **2T15** (28,3% no 2T14 e 29,8% no 1T15). Abaixo o histórico das participações de transbordo e cabotagem nos volumes movimentados:



O **mix** de contêineres cheio-vazio apresentou recuperação no trimestre e registrou **74,1%** de **cheios** no **2T15** (71,9% no 2T14).

O volume de **27.822 contêineres** faturados **armazenados** representa uma redução mais expressiva (16,0%) se comparada à redução de 11,8% do volume de contêineres cheios de importação movimentados no Tecon Santos. No entanto, como parte da estratégia da Companhia, esforços comerciais resultaram: (i) no aumento do **índice de contêineres cheios de importação armazenados** de 42,6% no 2T14 para **45,5%** no **2T15**; e (ii) na captação de 3.800 contêineres desembarcados em outros terminais em função da maior competição no porto de Santos. O **dwell time** registrado no trimestre foi de **14,9 dias** (12,7 dias no 2T14).

LOGÍSTICA

A Companhia apresentou **redução de 25,5%** do total de contêineres armazenados no **2T15**. A queda observada no desempenho operacional do setor de logística advém: (i) do aumento da oferta de área disponível na zona primária; e (ii) da redução da atividade econômica nacional e da diminuição de importação de insumos para a indústria automobilística.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O número de veículos movimentados pelo **TEV** apresentou **crescimento de 14,0%** no **2T15** com total de **56.147** veículos, dos quais 89,4% foram veículos leves (93,7% de veículos leves no 2T14). O **dwell time** no 2T15 foi de **8,1 dias** contra 8,5 dias no 2T14. A redução observada no **dwell time** reflete a mudança na proporção de veículos de importação movimentados que representaram 26,5% do total movimentado no 2T15 (31,1% no 2T14).

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Var.%	1S15	1S14	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	190,0	215,6	-11,9%	454,2	449,3	1,1%
Operações de cais	107,1	128,0	-16,3%	285,3	259,0	10,2%
Operações de armazenagem	82,9	87,6	-5,4%	168,9	190,3	-11,2%
LOGÍSTICA	62,4	69,3	-10,0%	128,6	146,2	-12,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS	17,5	19,3	-9,3%	29,2	32,4	-9,9%
Eliminações	-3,3	-3,0	10,0%	-7,2	-5,2	38,5%
Consolidado	266,6	301,2	-11,5%	604,8	622,7	-2,9%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **Receita Bruta dos Serviços de Operações de Cais** apresentou redução de **16,3%** no **2T15** quando comparada à receita das operações de cais do 2T14. A variação acumulada apresenta crescimento de 10,2% incluindo o montante referente à reversão da provisão ocorrida no 1T15. No 2T15 a variação negativa foi superior à observada no volume de operações de cais devido à: (i) mudança do *mix* de serviços prestados no Tecon Santos que, desde o aumento da capacidade no Porto de Santos, passou a movimentar maior quantidade de contêineres de transbordo; (ii) redução de 33,0% no faturamento da exportação de contêineres refrigerados no trimestre; e (iii) ajuste de R\$ 2,3 milhões em créditos de clientes referentes a exercícios anteriores. A Receita Bruta advinda de operações de carga geral representaram 5,5% da Receita Bruta de Operações de Cais (1,6% no 2T14)

As receitas brutas obtidas no **Tecon Santos** mantiveram-se em destaque representando **86,1%** da **Receita Bruta** da Companhia no segmento de **Terminais Portuários** no 2T15 (91,8% no 2T14). O **Tecon Imbituba** apresentou **crescimento** de **15,7%** no **faturamento** do **2T15** (acumulado de **13,9%** em 2015), onde o aumento de 75,9% no faturamento das operações de carga geral superou a redução de 28,9% do faturamento obtido na movimentação de contêineres. O terminal de **Vila do Conde** apresentou **robusto crescimento** em suas receitas, com resultado **69,5%** superior ao registrado no 2T14 (crescimento acumulado de 49,2%).

A redução de **16,0%** do volume de contêineres armazenados nos terminais portuários operados pela Companhia no 2T15 (redução acumulada de 18,2%) levou a **receita com operações de armazenagem** a apresentar **queda** de **5,4%** (retração acumulada de 11,2%). Apesar da redução observada no volume de contêineres armazenados, a recuperação do *dwell time* resultou em aumento de **12,7%** do **faturamento médio** registrado no **2T15** para **R\$ 2.979,66** (R\$ 2.643,73 no 2T14) e **R\$ 3.031,55** no acumulado do ano (R\$ 2.793,07 no 1S14) por contêiner.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou redução de **10,0%** no **2T15** em comparação ao 2T14 (redução acumulada de 12,0% no **1S15**), queda mais amena em relação à observada no volume de contêineres armazenados que apresentou queda de 25,5% em relação ao 2T14 (queda acumulada de 29,3% no **1S15**). O resultado reflete: (i) redução dos volumes e receitas dos centros de distribuição acompanhando a menor atividade do setor automobilístico; (ii) o incremento da prestação de serviços de armazenagem de cargas fracionadas e de maior valor agregado; e (iii) a renegociação de contratos de armazenagem.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos apresentou **queda** de **9,3%** no trimestre. A queda na receita foi acompanhada por uma **redução** de **20,5%** no **faturamento médio** (R\$ 311,68 contra R\$ 391,85 no 2T14). A variação observada no faturamento, tanto o bruto como o médio, foi inversa à observada no volume operacional que apresentou crescimento de **14,0%**. Esse movimento é explicado por: (i) redução do *dwell time*; (ii) maior participação de veículos de exportação no total movimentado; e (iii) *mix* de veículos movimentados com 89,4% de veículos leves (89,1% no 2T14).



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Receita Líquida dos Serviços

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 232,1 milhões no 2T15, com queda de 11,6% em relação aos R\$ 262,4 milhões registrados no 2T14. A receita líquida recorrente no trimestre foi de R\$ 234,4 milhões, 10,7% abaixo da registrada no 2T14. A receita líquida recorrente acumulada na primeira metade do ano foi de R\$ 460,0 milhões com redução de 15,2% em relação ao primeiro semestre de 2014.

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	28,0	32,3	-13,3%	52,1	63,3	-17,7%
Custos com Pessoal	45,9	40,5	13,3%	94,2	85,2	10,6%
Arrendamento e Infraestrutura	16,1	15,0	7,3%	31,8	30,1	5,6%
Depreciação e Amortização	25,7	25,2	2,0%	51,3	50,3	2,0%
Outros Custos	17,8	20,2	-11,9%	34,4	38,8	-11,3%
Total	133,5	133,2	0,2%	263,8	267,8	-1,5%
LOGÍSTICA						
Custos com Movimentação	10,2	13,3	-23,3%	19,5	25,7	-24,1%
Custos com Pessoal	15,7	16,4	-4,3%	30,9	30,9	0,0%
Depreciação e Amortização	2,8	3,5	-20,0%	5,9	7,1	-16,9%
Outros Custos	11,9	11,7	1,7%	23,3	23,9	-2,5%
Total	40,6	44,8	-9,4%	79,6	87,6	-9,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	4,5	4,1	10,9%	7,9	7,2	9,7%
Arrendamento e Infraestrutura	1,3	1,2	4,7%	2,7	2,7	0,0%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	-2,1%	4,6	4,5	2,2%
Outros Custos	1,2	1,4	-14,3%	2,6	2,2	18,2%
Total	9,3	9,0	2,8%	17,8	16,6	7,2%
Eliminações	-3,0	-2,8	7,1%	-6,4	-4,8	33,3%
Consolidado	180,4	184,2	-2,1%	354,8	367,2	-3,4%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Refletindo diminuição do volume de contêineres operados pelo Tecon Santos aliada à contínua busca por eficiência, o segmento de Terminais Portuários apresentou **incremento** de **0,2%** em seus custos ao longo do **2T15** (redução acumulada de 1,5%), somando **R\$ 133,5 milhões**. O **custo médio** (excluindo depreciação e amortização) por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **2T15** foi de R\$ 421,11 com **aumento** de **13,8%** face ao custo médio de R\$ 370,13 registrado no 2T14. O aumento do custo médio unitário é resultado da redução do volume de contêineres operado no cais e armazenados e a consequente redução da economia de escala.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): a **redução** de **13,3%** observada no 2T15 (queda de 17,7% no semestre) é resultado do menor volume movimentado e armazenado nos terminais da Companhia. Em maio de 2015 as tarifas pagas ao porto de Santos foram reajustadas (o último reajuste havia sido realizado em 2005) e a taxa canal passou de R\$ 37,94 para R\$ 61,29 por contêiner cheio movimentado, representando um aumento de 61,5% que é inferior à inflação registrada no período (72,4% medida pelo IPCA).

Custos com Pessoal: apresentaram **aumento** de **13,3%** no **2T15** (10,6% na primeira metade do ano). Esse crescimento foi proporcionado: (i) pelo acordo coletivo firmado; (ii) aumento do quadro de funcionários em Vila do Conde para atender a demanda da operação de contêineres; e (iii) custo não recorrente de R\$ 1,2 milhões com processos trabalhistas. O custo com pessoal do segmento de terminais portuários ajustado pelos não recorrentes acumulou R\$ 44,7 milhões no trimestre, com aumento de 10,4% (R\$ 93,0 milhões e aumento de 9,2% no 1S15).



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Arrendamento e Infraestrutura: o **aumento** de **7,3%** registrado no **2T15** decorre: (i) da redução de 52,0% na movimentação de contêineres pelo Tecon Imbituba e consequente aumento do montante pago como Movimentação Mínima Contratual; e (ii) reajuste de 58,3% da tarifa de infraestrutura paga pelo Tecon Santos que passou de R\$0,24 para R\$0,38 por metro quadrado.

Outros Custos: apresentaram **redução** de **11,9%** no **trimestre** e somaram **R\$ 17,8 milhões**. Dentre as principais reduções podemos destacar a redução: (i) na contratação de serviços terceirizados; e (ii) dos custos com manutenção. Quando comparados aos custos recorrentes do 2T14, foi apresentada redução de 6,8%. A queda acumulada dos outros custos ajustados para os efeitos não recorrentes foi de 8,0% em relação aos primeiros seis meses de 2014.

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis): a **redução** de **23,3%** registrada no **2T15** em relação ao 2T14 foi proporcionada pela diminuição de 25,5% no número de contêineres armazenados. A queda acumulada foi de 24,1% em relação ao 1S14.

Custos com Pessoal: registrou **queda** de **4,3%** no **2T15**. O resultado acumulado manteve-se estável em comparação com o 1S14. No 2T15 foi registrado custo não recorrente de R\$ 0,1 milhões com processos trabalhistas.

Outros Custos: o crescimento de **1,7%** observado no **2T15** devido ao aumento de despesas com seguros. Ainda assim a busca por eficiência em atividades e áreas diversas proporcionou **redução** de **2,5%** no 1S15.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Os custos com movimentação **aumentaram 10,9%** no **2T15** (R\$ 4,5 milhões), incremento impulsionado pelo crescimento no número de veículos movimentados. O aumento dos custos de movimentação aliado ao incremento de R\$ 0,1 milhões na rubrica de Arrendamento e Infraestrutura resultou em **incremento** de **2,8%** nos **custos totais** do TEV no **2T15**. O **custo médio unitário** (excluindo depreciação e amortização) de veículos movimentados registrado no trimestre foi de **R\$ 124,76**, **31,7% abaixo** do custo apurado no **2T14** (R\$ 182,73).

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	6,3	6,0	5,0%	71,0	14,7	383,0%
Gerais, Administrativas e outras	4,8	5,5	-12,7%	3,9	16,5	-76,4%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,3	-33,3%
Total	11,2	11,6	-3,4%	75,1	31,5	138,4%
LOGÍSTICA						
Vendas	8,0	4,1	95,1%	13,4	7,7	74,0%
Gerais, Administrativas e outras	3,4	2,8	21,4%	4,9	5,5	-10,9%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,1	-100,0%
Total	11,4	6,9	65,2%	18,3	13,3	37,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,3	0,1	200,0%	0,8	0,2	300,0%
Gerais, Administrativas e outras	0,2	0,2	0,0%	0,3	0,4	-25,0%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Total	0,5	0,3	66,7%	1,0	0,6	66,7%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	11,1	9,5	16,8%	22,4	21,0	6,7%
Depreciação e Amortização	4,0	4,0	0,0%	8,0	8,1	-1,2%
Total	15,1	13,5	11,9%	30,4	29,1	4,5%
Consolidado	38,2	32,4	17,9%	124,8	74,5	67,5%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: As **despesas com vendas** desse segmento apresentaram **crescimento** de **5,0%** no **2T15** em relação ao 2T14 diretamente relacionado ao incremento do faturamento médio por contêiner armazenado. Assim como no mesmo período do ano anterior, o 2T15 apresentou provisões para devedores duvidosos de R\$ 1,5 milhões (R\$ 1,7 milhões no 2T14).



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Gerais, Administrativas e outras: apresentaram os seguintes eventos não recorrentes: (i) reconhecimento no 2T15 de R\$ 1,3 milhões em receita não-operacional gerada com a cessão do direito de compra de energia elétrica no período; (ii) provisionamento de R\$ 1,6 milhões referente ao plano de participação nos resultados dos funcionários no Tecon Santos; e (iii) despesa não recorrente de R\$ 0,3 milhões com processos trabalhistas.

Expurgando os eventos **não recorrentes** registrados no **2T15**, a **despesa total** do segmento de Terminais Portuários de Contêineres apresentou **redução de 16,5%** em comparação com as despesas do 2T14 ajustadas para os eventos não recorrentes (R\$ 9,1 milhões).

LOGÍSTICA

Vendas: O **aumento de 95,1%** nas despesas com vendas do segmento no trimestre foi impulsionado pelo incremento na prestação de serviços de armazenagem alfandegada com maior valor agregado nos CLIAs da Companhia.

Gerais, Administrativas e outras: foi registrado **aumento de 21,4%** nas despesas gerais e administrativas do trimestre devido ao encerramento do contrato de aluguel para devolução de terreno em Santos utilizado como estacionamento de caminhões, gerando despesa não recorrente de R\$ 1,2 milhões.

Expurgando os eventos **não recorrentes** registrados no **2T15**, a **despesa total** do segmento de Logística apresentou **aumento de 47,8%** em comparação com as despesas do 2T14 com total de R\$ 10,2 milhões. A despesa recorrente acumulada no 1S15 somou R\$ 17,1 milhões com incremento de 28,6% sobre a despesa do segmento registrada no 1S14.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **incremento** de R\$ 0,2 milhões (66,7%) nas despesas do segmento no trimestre foi devido ao crescimento das despesas com vendas, impulsionado pelo desempenho operacional do 2T15 que cresceu 14,0%.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	2T15	Margem (%)	2T14	Margem (%)	Var. (%)	1S15	Margem (%)	1S14	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	48,0	28,7%	70,3	37,0%	-31,7%	113,4	28,3%	146,4	37,0%	-22,5%
Logística	3,9	7,3%	10,7	18,2%	-63,6%	17,5	16,0%	30,8	24,7%	-43,2%
Terminal de Veículos	7,6	50,3%	9,5	57,4%	-20,0%	10,9	43,0%	15,1	54,3%	-27,8%
Corporativo	-11,1	-	-9,5	-	16,8%	-22,4	-	-21,1	-	6,2%
Consolidado	48,4	20,8%	81,0	30,9%	-40,2%	119,4	22,6%	171,2	31,6%	-30,3%

O **EBITDA Consolidado** do **2T15** foi de **R\$ 48,4 milhões** com **margem de 20,8%** e redução de 40,2% em relação ao 2T14.

É importante destacar que os resultados do 2T15 apresentaram eventos extraordinários que exerceram impacto no EBITDA e na margem EBITDA. Quando ajustado pelos seguintes eventos não recorrentes: (i) R\$ 2,3 milhões em créditos de clientes referentes a exercícios anteriores; (ii) R\$ 1,6 milhões de provisão para o plano de participação nos resultados; (iii) R\$ 1,5 milhões em provisão para créditos de liquidação duvidosa; (iv) R\$ 1,3 milhões em receita não-operacional gerada com a cessão do direito de compra de energia elétrica no período; (v) R\$ 1,2 milhões em despesas não recorrentes para encerramento de atividade de terreno alugado; e (vi) R\$ 1,6 milhões em custos e despesas não recorrentes com processos trabalhistas, o **EBITDA recorrente** registrado foi de **R\$ 55,3 milhões (margem de 23,6%)** com **redução de 35,5%** em comparação com o EBITDA recorrente registrado no 2T14 (R\$ 85,8 milhões com margem de 32,7%). O **EBITDA ajustado acumulado** até junho de 2015 soma **R\$ 113,8 milhões e margem de 24,7%**, com **queda de 37,2%** em relação ao EBITDA ajustado do mesmo período de 2014.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **2T15** montou **R\$ 48,0 milhões**, com **margem EBITDA de 28,7%**, resultado 31,7% inferior ao obtido no 2T14. O EBITDA do **2T15 ajustado** pelos eventos extraordinários ocorridos em custos e despesas foi **R\$ 51,3 milhões**, com margem ajustada de **30,3%**, indicando uma redução de 31,3% quando comparado ao EBITDA ajustado do 2T14 (R\$ 74,7 milhões com 39,4% de margem). A redução do EBITDA recorrente reflete: (i) à redução do número de contêineres movimentados; e (ii) o crescimento das operações de transbordo.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da unidade de negócio **Santos Brasil Logística** registrou **R\$ 3,9 milhões** no **2T15**, margem de 7,3% com **redução de 63,6%** em relação ao 2T14. O **EBITDA** do **2T15 ajustado** pelos eventos extraordinários ocorridos em despesas foi **R\$ 5,2 milhões**, com **margem ajustada de 9,8%**, indicando uma redução de 51,4% quando comparado ao **EBITDA** do 2T14 (R\$ 10,7 milhões). A redução do **EBITDA** recorrente reflete a redução de volume de containers armazenados, parcialmente compensada pelo maior nível de operação de armazenagem de cargas fracionadas.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** registrado pelo Terminal de Veículos no **2T15** foi **R\$ 7,6 milhões** com **margem EBITDA de 50,3%** e **20,0%** de queda na comparação com o 2T14. A piora apresentada pelo terminal de veículos é resultado: (i) da maior proporção de veículos de exportação pelo TEV; (ii) da movimentação extraordinária de duas locomotivas no 2T14; e (ii) redução do *dwell time*.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
EBITDA	48,4	81,0	-40,2%	119,4	171,2	-30,3%
Depreciação e Amortização	34,9	35,1	-0,7%	70,0	70,4	-0,6%
EBIT	13,5	45,9	-70,5%	49,4	100,8	-51,0%
Resultado Financeiro	-2,9	-4,8	-39,6%	-13,1	-7,8	67,9%
IRPJ / CSLL	-5,8	-15,9	-63,5%	-15,7	-35,8	-56,1%
Lucro do Período	4,8	25,2	-80,8%	20,6	57,2	-64,0%

O **Lucro Líquido** da Companhia no **2T15** foi impactado por: (i) despesas não recorrentes gerados no provisionamento de clientes; e (ii) diferente *mix* de perfil de serviços, com maior participação de operações de transbordo. No **2T15**, o **Lucro Líquido** foi de **R\$ 4,8 milhões** ou **R\$ 0,04** por *Unit Equivalente*. O **Lucro Líquido acumulado** registrou queda de 64,0% e atingiu **R\$ 20,6 milhões** ou **R\$ 0,16** por *Unit Equivalente*.

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	30/06/2015	31/12/2014	Var. %
Curto Prazo	Nacional	137,8	132,2	4,3%
	Estrangeira	30,0	25,8	16,1%
Longo Prazo	Nacional	128,8	164,3	-21,6%
	Estrangeira	28,4	35,6	-20,2%
Endividamento Total		325,0	357,9	-9,2%
Disponibilidades		172,7	218,4	-20,9%
Dívida Líquida		152,3	139,5	9,1%

Em 30 de junho de 2015 a Companhia possuía R\$ 172,7 milhões em **Disponibilidades**, resultando em R\$ 152,3 milhões de **Dívida Líquida** e índice de alavancagem de 0,6x Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses). O **endividamento** total consolidado registrado em 30 de junho de 2015 atingiu **R\$ 325,0 milhões**.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Plano de Investimento – CAPEX

(R\$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS	3,8	3,0	26,7%	5,3	5,2	1,9%
Tecon Santos	2,6	2,9	-10,3%	3,8	4,9	-22,4%
Tecon Imbituba	0,1	0,0	-	0,1	0,0	-
Tecon Vila do Conde	1,1	0,1	-	1,4	0,3	366,7%
LOGÍSTICA	1,4	0,6	133,3%	1,9	0,7	171,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,1	0,2	-50,0%	0,1	0,2	-50,0%
CORPORATIVO	0,0	0,8	-100,0%	0,0	1,0	-100,0%
Consolidado	5,3	4,6	15,2%	7,3	7,1	2,8%

Os investimentos totalizaram **R\$ 5,3 milhões** no **2T15**, sendo o Tecon Santos o principal destino dos recursos investidos.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2015

Data: 06 de agosto de 2015

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 2188 0155

+ 1 646 843 6054

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 2188 0400

Senha: Santos Brasil

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/pt-br/relacoes-com-investidores>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 2188 0155

+ 1 646 843 6054

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 2188 0400

Senha: Santos Brasil

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/pt-br/relacoes-com-investidores>

ANEXOS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2T15 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	189.954	62.426	17.536	-	(3.350)	266.565
Deduções da receita	(23.038)	(9.373)	(2.379)	-	310	(34.479)
Receita operacional líquida	166.916	53.053	15.157	-	(3.040)	232.086
Custo dos serviços	(133.531)	(40.590)	(9.333)	-	3.040	(180.414)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(107.855)</i>	<i>(37.761)</i>	<i>(7.082)</i>	-	3.040	<i>(149.658)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(25.676)</i>	<i>(2.829)</i>	<i>(2.251)</i>	-	-	<i>(30.756)</i>
Lucro bruto	33.384	12.463	5.824	-	-	51.672
Despesas operacionais	(11.183)	(11.428)	(459)	(15.140)	-	(38.211)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(6.249)</i>	<i>(8.010)</i>	<i>(296)</i>	-	-	<i>(14.555)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(4.832)</i>	<i>(3.402)</i>	<i>(163)</i>	<i>(11.118)</i>	-	<i>(19.515)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(102)</i>	<i>(17)</i>	-	<i>(4.022)</i>	-	<i>(4.141)</i>
EBIT	22.201	1.034	5.365	(15.140)	-	13.461
Depreciação/amortização	25.778	2.846	2.251	4.022	-	34.897
EBITDA	47.979	3.881	7.616	(11.118)	-	48.358
Resultado financeiro	-	-	-	(2.922)	-	(2.922)
Equivalência patrimonial	-	-	-	2.482	(2.482)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(5.804)	-	(5.804)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.735

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2T14 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	215.631	69.306	19.282	-	(3.033)	301.186
Deduções da receita	(25.856)	(10.398)	(2.779)	-	281	(38.753)
Receita operacional líquida	189.775	58.908	16.503	-	(2.753)	262.433
Custo dos serviços	(133.155)	(44.790)	(9.002)	-	2.753	(184.194)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(107.991)</i>	<i>(41.250)</i>	<i>(6.747)</i>	-	2.753	<i>(153.236)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(25.164)</i>	<i>(3.540)</i>	<i>(2.255)</i>	-	-	<i>(30.958)</i>
Lucro bruto	56.620	14.118	7.501	-	-	78.239
Despesas operacionais	(11.645)	(6.954)	(285)	(13.508)	-	(32.391)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(5.932)</i>	<i>(4.072)</i>	<i>(81)</i>	-	-	<i>(10.084)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(5.563)</i>	<i>(2.854)</i>	<i>(204)</i>	<i>(9.472)</i>	-	<i>(18.092)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(150)</i>	<i>(28)</i>	0	<i>(4.036)</i>	-	<i>(4.214)</i>
EBIT	44.975	7.164	7.217	(13.508)	-	45.848
Depreciação/amortização	25.314	3.567	2.255	4.036	-	35.172
EBITDA	70.289	10.731	9.472	(9.472)	-	81.020
Resultado financeiro	-	-	-	(4.757)	-	(4.757)
Equivalência patrimonial	-	-	-	7.869	(7.869)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(15.914)	-	(15.914)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.177



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Balanço Patrimonial Consolidado – 30/06/2015, 31/03/2015 e 31/12/2014 – R\$ mil

ATIVO	30/06/2015	31/03/2015	31/12/2014
Ativo Total	2.040.129	2.101.186	2.162.126
Ativo Circulante	332.727	369.409	353.662
Disponibilidades	172.719	223.077	218.409
Contas a Receber	93.375	84.467	86.041
Estoques	20.846	20.091	21.547
Outros	45.787	41.774	27.665
Ativo Não Circulante	1.855.901	1.731.777	1.808.464
Contas a Receber	0	0	49.441
Depósitos Judiciais	219.934	206.140	208.542
Outros	171.958	30.750	22.490
Imobilizado	1.008.425	1.030.133	1.054.088
Intangível	455.584	464.754	473.903

PASSIVO	30/06/2015	31/03/2015	31/12/2014
Passivo Total	2.040.129	2.101.186	2.162.126
Passivo Circulante	272.424	332.460	301.079
Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.021	35.980	33.461
Fornecedores	52.821	66.760	51.151
Obrigações Fiscais	10.631	14.578	18.370
Empréstimos e Financiamentos	167.793	166.304	157.996
Outros	159	48.837	40.101
Passivo Não Circulante	323.705	331.531	431.887
Empréstimos e Financiamentos	157.147	170.493	199.953
Tributos Diferidos	57.247	51.363	47.564
Provisões	41.673	44.417	134.325
Passivos atuariais	17.910	16.989	16.067
Outros	49.728	48.270	33.978
Patrimônio Líquido	1.443.999	1.437.195	1.429.160
Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077	1.071.077
Reservas de Capital	67.653	65.585	64.711
Reservas de Lucros	287.652	287.652	287.652
Outros Resultados Abrangentes	-3.017	-3.017	-3.017
Lucro/Prejuízos Acumulados	20.634	15.899	0
Dividendo Adicional Proposto	0	0	8.738